CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTIM
MAURO CAVALCANTE DE SOUZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTIM
PROTOCOLO
Recebido em: 08/11/2019
Horário: 08:00
2113/2019
Assinatura

PROJETO DE LEI Nº 017/2019, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2019.

APROVADO EM: 02/12/19
Presidente:
1º Secretário:

Plenário Maria José da Costa Moura

DENOMINA PRAÇA LOCALIZADA EM GUAJIRU DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A VEREADORA ABAIXO SUBSCRITA, COM ASSENTO NESTA AUGUSTA CASA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Fortim propõe o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º A Praça localizada em Guajiru, será denominada "Praça Geraldo Alencar".

Art. 2º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa referente à denominação de que trata o artigo anterior.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTIM, aos oito de novembro do ano de dois mil e dezenove.

KATH ANNE MEIRA DA SILVA SIMONASSI

-VEREADORA-



JUSTIFICATIVA

Geraldo Severiano dos Santos, conhecido popularmente por Geraldo Alencar, nasceu em 10 de Julho de 1938 na cidade de Morada Nova - CE. Geraldo desde muito cedo dedicou-se ao repente e a cultura popular, tendo como influenciadores seus tios e seu irmão mais velho, Raimundo Severiano, que também foi cantador no início da sua juventude.

Ainda jovem Geraldo Alencar mudou-se para Fortaleza, indo morar com parentes. Anos depois, ainda na capital, casou-se pela primeira vez e dessa união teve quatro filhos, que hoje já são todos casados e com filhos e/ou netos. Conciliando os compromissos do dia-a-dia como pai e trabalhador, Geraldo dedicava-se a poesia nas horas vagas. Logo fez amizade com os poetas já consagrados, Zé Maria e Geraldo Amâncio, com quem se apresentou na praça do Ferreira e no Teatro José de Alencar no centro da cidade. Em razão dessas apresentações foi-lhe dado o nome artístico "Alencar" que faz referência ao grande escritor cearense, José de Alencar.

Geraldo logo destaca-se entre os demais cantadores por sua performance irreverente nos versos, e sua capacidade de improviso. Morando em Fortaleza, conheceu diversas personalidades famosas na época, tais como os cantores, Raimundo Fagner, Belchior (com quem disputou um festival de poesia realizado na cidade), e também o rei do baião, Luís Gonzaga.

Ainda nos anos 60, Geraldo casou-se pela segunda vez, tendo mais dois filhos. Anos mais tarde separa-se novamente, e em suas viagens, em razão das cantorias, nos anos 70 conhece sua última companheira, a Sra. Maria Soares, com quem teve oito filhos. Hoje já estão quase todos casados, com filhos e formados; duas das filhas possuem nível superior; um filho é técnico em aquicultura; uma filha funcionária pública; três filhos carcinicultores e a mais velha já possui netos. Da geração dos netos, um está se formando em Direito, uma cursa gestão ambiental, um faz o

preparatório pra Polícia Militar e os mais novos, cursam o ensino técnico e fundamental.

Além dessas grandes realizações de vida, Geraldo sempre fazia questão de enfatizar que participou da celebração da visita do papa João Paulo II, na cidade de Fortaleza no ano de 1980, onde foi realizada uma missa e apresentação de diversos artistas regionais, como cantadores e sanfoneiros, no estádio do Castelão.

Seu itinerante de cantorias não se resumia somente a cidade de Fortaleza, pois sempre viajava por diversas cidades do interior do Ceará, e outros estados brasileiros como: Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Por onde passava deixava sempre boas amizades, mas foi na cidade de Aracati onde ganhou seu prêmio de maior relevância, O Festival de Cantoria. O evento ocorreu no ano de 1998 e também participaram seus colegas de longa data Rogaciano Lopes, Wilson Lopes e a poetisa Luzia dos Anjos.

Geraldo Alencar, viajou, cantou, trabalhou em diversos setores, mas foi na localidade de Guajiru que plantou sua semente de prosperidade. Foi aqui que trabalhou como agricultor, fez grandes amigos e construiu uma linda família, seu maior legado.

Já aposentado, gostava de curtir as tardes sentado em frente de casa, conversando com os amigos ou ouvindo seu velho rádio. Gostava de contar histórias de suas andanças, e era conhecedor como ninguém das passagens bíblicas, e dono de um vasto conhecimento da história do Brasil.

Sua jornada de canções e poesias se encerra no dia 4 de Janeiro de 2017, em decorrência de um acidente de motocicleta acontecido alguns meses antes. Deixou esposa, filhos, netos, bisnetos, irmãos e vários amigos, mas acima de tudo, deixou sua marca na cultura popular nordestina, a qual ele fazia questão de preservar. Tanto na literatura de cordel, onde também escreveu um falando da história de Fortim, como em seus diálogos com professores e alunos da escola Edson Barbosa em Guajiru, onde sempre era convidado para contar suas histórias.

Uma das suas canções que ele sempre gostava de cantar era a música Barco de Vela de sua própria autoria. Este é um breve resumo da vida de nosso poeta, cheia de boas histórias, e cabe-nos agora levá-la adiante.

Em razão dos motivos elencados acima, conto com o apoio dos nobres colegas para a aprovação do presente Projeto de Lei, considerando a relevância social e cultural que Geraldo Alencar teve em toda região e, principalmente, na localidade de Guajiru.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTIM, aos oito de novembro do ano de dois mil e dezenove.

KATH ANNE MEIRA DA SILVA SIMONASSI
-VEREADORA-